



Sarampo: retorno das férias O que você precisa saber?

O que é o sarampo?

O sarampo é uma doença muito contagiosa causada por um vírus. A doença está controlada pela vacinação e não é mais comum no Brasil e em outros países das Américas. Mas ainda é comum em muitos outros países e pode ser trazido para o Brasil por viajantes não vacinados. Manter os níveis de imunização do sarampo elevados é fundamental para prevenir casos e surtos da doença. O mês de julho é tradicionalmente o mês de férias escolares no Brasil e muitos paulistas viajam para dentro e fora do país, retornando em agosto. Desse modo, neste retorno de férias de julho considerando a situação epidemiológica internacional do sarampo, especialmente na Europa, deve-se considerar grande o risco potencial de exposição ao vírus.

Quais são os sintomas do sarampo?

Febre, manchas vermelhas pelo corpo e tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite. Os sintomas aparecem cerca de oito a 12 dias após a exposição de uma pessoa ao sarampo. O primeiro sintoma geralmente é febre. A erupção cutânea geralmente aparece dois a três dias após a febre começar e dura cinco a seis dias.

Na presença destes sintomas o que você deve ser feito?

O paciente com sintomas deve evitar o contato com outras pessoas até que possa ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico, informando sua condição clínica e deslocamentos.

O sarampo é grave?

O sarampo pode ser uma doença grave e levar à hospitalização e até mesmo à morte. Muitas pessoas com sarampo têm complicações como diarreia, infecções no ouvido, pneumonia ou encefalite aguda (uma infecção cerebral que pode levar a dano cerebral permanente). As complicações são mais comuns em crianças menores de cinco anos e adultos com mais de 20 anos, e pessoas com algum grau de imunossupressão. O sarampo durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro, aborto espontâneo e bebês com baixo peso ao nascer.



Como o sarampo é transmitido?

O sarampo é transmitido pelo ar quando o doente tosse, espirra, fala. É altamente contagioso.

Qual o período de transmissibilidade?

Uma pessoa com sarampo pode transmitir a doença para outros cerca de cinco dias antes de sua erupção cutânea aparecer até cinco dias após aparecer. Desta maneira, não é possível se determinar quando a exposição ao vírus poderá ocorrer.

Existe um tratamento para o sarampo?

Não, não há tratamento específico para o sarampo. Pessoas com sarampo precisam de repouso, ingestão de líquidos e controle da febre. Eles também podem precisar de tratamento para complicações como diarreia, infecção no ouvido ou pneumonia.

Existe uma vacina para o sarampo?

Sim. A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba (SRC). O calendário estadual de vacinação inclui uma dose da vacina SRC aos 12 meses de idade e uma dose da vacina tetra viral (SRCV - sarampo, rubéola, caxumba e varicela) aos 15 meses de idade.

Recomenda-se uma dose precoce de MMR para crianças de 6 a 12 meses de idade que viajem internacionalmente ou onde surjam surtos.

Trabalhadores de saúde e viajantes internacionais devem ter recebido duas doses de vacina SCR.

Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em 15/08/2017, São Paulo, Brasil.